

Acolhimento Linguístico para falantes de outras línguas

Welcoming Language for speakers of others languages

RESUMO

Por motivos diversos, como a miscigenação, oportunidades de trabalho dentre outros, o país tem atualmente recebido um grande número de imigrantes, principalmente Haitianos e Venezuelanos. A oferta de Língua Portuguesa a esses grupos, tem se tornado cada vez mais emergente e necessária. Frente a isso, o presente trabalho tem por finalidade tratar do ensino e aprendizagem do Português como língua adicional para falantes de outras línguas, desenvolvendo práticas voltadas à e compreensão oral, escrita, leitura, e conversação. Com o propósito de oferecer subsídio aos alunos, o projeto conta com a elaboração de material didático, ofertando aulas semanais para turmas e aulas individuais para alunos que precisam de aprofundamento em certos assuntos, por meio de parceria com alunos do curso de graduação em Letras. Como suporte teórico, utiliza-se as discussões acerca do acolhimento linguístico, com o auxílio dos princípios de Leffa (2014) e Nóbrega (2010), para esclarecer questões relativas à aquisição de uma segunda língua.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento Linguístico; Português como Língua Adicional; Ensino e Aprendizagem

ABSTRACT

For various reasons, such as the miscegenation, job opportunities among others, the country has a great number of immigrants, mainly Haitians and Venezuelans. Offering Portuguese language to these groups has become increasingly emerging and necessary. Facing this, the present work aims to address the teaching and learning of Portuguese as an additional language for speakers of others languages, developing practices designed to listening comprehension, writing, reading and conversation. With the purpose of providing students with subsidies, the project articulates the elaboration of a didactic material, offering weekly group classes, and also individual assistance for students who need to delve into certain issues, through partnerships with undergraduate Langua students Languages. As theoretical support, it draws on studies about welcoming language, with the aid of principles by Leffa (2014) and Nóbrega (2010), to enlighten issues related to second language

Milena Ruaro
milenaruaro07@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Pato Branco, Paraná,
Brasil

Prof. Dra. Susiele Machry da Silva
susielem@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Pato Branco, Paraná,
Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está
licenciado sob os termos da Licença
Creative Commons-Atribuição 4.0
Internacional.





KEYWORDS: Welcoming language, Portuguese as foreign language, Teaching and learning.

INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte de um projeto realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – campus Pato Branco, e tem por objetivo a oferta do curso e atendimento de Língua Portuguesa para falantes de outras línguas, como forma de acolhimento linguístico. No decorrer do Programa de Extensão, foram previstas atividades aos estrangeiros, com intuito de oferecer subsídios para o desenvolvimento das habilidades de escuta, fala, leitura e escrita na Língua Portuguesa, em adição ao trabalho com vocabulário e pronúncias. Sendo assim, o projeto teve por finalidade maior proporcionar aos falantes de outras línguas, cursos de língua portuguesa, com práticas de ensino voltadas para: conversação, compreensão, escrita e leitura. As ações propostas, elaboração e organização do material didático no projeto, contemplam promoção de eventos interculturais, e diálogo dos alunos da graduação de Letras da UTFPR Pato Branco com estrangeiros.

Os objetivos são, portanto, promover a aquisição do português brasileiro (doravante PB) como Língua Estrangeira ou Língua Adicional, facilitando o deslocamento da comunicação básica, nesta língua, nos aspectos relacionados à compreensão, à expressão verbal e à escrita, fornecendo subsídios básicos para a comunicação linguística.

O projeto atende um bom número de alunos a cada semestre, de diferentes nacionalidades, por meio do curso e também do atendimento. Tem sido também importante para a recepção de alunos de outros países que estão fazendo intercâmbio ou realizando estudos na nossa Universidade, constando como uma prática necessária para os projetos de internacionalização.

Como aporte teórico, adotaram-se os princípios de Nóbrega (2010). No que tange à contribuição em seu artigo intitulado Ensino de Português para Nativos e Estrangeiros: na prática, a teoria é outra, a autora destaca as divergências entre a aprendizagem da língua materna e da língua estrangeira, ressaltando, tratar-se de uma questão cultural, pois na aquisição da LM, somos conhecedores natos, e onde nos sentimos em casa, já na aquisição da LE, nos deparamos com um estranhamento, causando um desconforto. Sendo assim, no contato com uma segunda língua, já pertencemos a uma língua, e uma cultura que acabam influenciando nossa maneira de nos relacionarmos com os outros, e principalmente com nós mesmos.

Ancorados à contribuição de Nóbrega, faz-se necessário frisar os princípios de Leffa (2014) que foram seguidos neste artigo. Partimos da ideia que, segundo o autor, a língua adicional constitui-se a partir da língua ou das línguas que o aluno já possui. O enunciado é baseado na língua do aluno, e não da língua que está sendo estudada, para logo adiante fazer a transposição para a outra língua, de temáticas que façam sentido ao aluno.

METODOLOGIA DAS AULAS

Semestralmente, é organizado o curso de português para estrangeiros, com

oferta de vagas para a comunidade externa e também para a comunidade interna da UTFPR. As aulas são desenvolvidas a partir do material didático elaborado no projeto. Além das aulas ofertadas em grupos, como curso, o aluno tem a possibilidade de receber atendimento individual, caso tenha dificuldade para acompanhar o ritmo da turma e queira um aprofundamento em determinado assunto, que é oferecido pelos acadêmicos do curso de Letras da UTFPR- Pato Branco, sendo que um estudante adota um aluno estrangeiro.

As aulas em grupo são ministradas uma vez por semana no campus, com duração de uma hora e meia, nas quintas – feiras, onde atende em média sete alunos por semestre. Na escolha do atendimento individual, o aprendiz tem a oportunidade de marcar encontros de no mínimo uma hora, optando por uma ou duas aulas por semana, no espaço da Universidade.

Vale ressaltar que com a grande demanda de estrangeiros, faz-se necessário disponibilizar esse acolhimento linguístico, uma vez que estar frequentando as aulas contribui para facilitar a comunicação, melhora as chances de emprego e a permanência no país. Pensando na dificuldade que encontram, e querendo facilitar a aprendizagem, o trabalho com a gramática, é realizado a partir de temáticas mais acessíveis e que estão no dia a dia dos alunos, e não trabalhada de maneira descontextualizada. Sendo assim, trabalhou-se com músicas, panfletos, diálogos situacionais, e outros gêneros de conhecimento do aluno, que envolviam diálogos, tomada de decisões, preparando-os para o mercado de trabalho, entre outros.

É importante salientar que nas lições de escuta, a finalidade é torná-los hábeis à compreensão da língua, nas atividades em grupos, na classe, e fora dela. Já nas lições de leitura, procura-se trabalhar com a prática de pequenos textos, até leituras mais complexas sempre relacionadas ao uso da língua em situações reais. Na parte de fala, procura-se abranger a expressão desde falas simples e informais para cumprimentos, até para falas mais elaboradas para opiniões e pontos de vista. Na escrita também ocorrem melhorias, sejam elas para criações de frases básicas e assinaturas e preenchimento de documentos, até escritas de e-mail e outros textos.

ATIVIDADES PROPOSTAS: RESULTADOS

Em relação às atividades desenvolvidas no projeto, é importante ressaltar que no início de cada semestre, criou-se um cronograma para nortear as práticas didáticas que seriam desenvolvidas nas aulas em grupo. Já nas aulas do atendimento individual, procurou-se trabalhar com atividades para sanar as dificuldades e interesses individuais. Sendo assim, pensando em uma melhor organização didática na formulação dos afazeres nas aulas do grupo, estipulou-se uma temática diferenciada por semana. Dentre as atividades desenvolvidas, simulou-se compras e vendas partindo de panfletos de supermercado, bem como a identificação de produtos para consumo ou higiene pessoal, e assim por diante. Também realizou-se a criação de e-mail para se candidatar a vagas de emprego, atividades para fazerem pedidos em restaurantes, entre outros. O quadro 1, a seguir, demonstra os conteúdos desenvolvidos ao longo do semestre.

Figura 1 – Conteúdos desenvolvidos

DATA	CONTEÚDO
14/03	Apresentações em diferentes contextos
21/03	Fazendo compras: supermercado
04/04	Negociações: dinheiro e moeda
11/04	Rotinas e documentos: passaporte, banco
18/04	Viagens: ônibus e transportes
25/04	Reservas de hotel e pensão
02/05	Restaurantes e comidas
09/05	Trâmites de aluguel e vendas de imóveis
23/05	Cultura, danças típicas por região
30/05	Esportes: atividades esportivas
07/06	Vestimentas, climas
14/06	Casa, decoração, móveis
28/06	Encerramento

FONTE: A autoria própria (2019)

Dentre essas temáticas, podemos elencar a elaboração de um e-mail, com intuito de aprenderem escrever para uma vaga de emprego, colocando as informações pessoais e objetivos, conforme ilustra a figura 2.

Figura 2 – Atividade de escrita de e-mail

Atividade 1

Você precisa enviar um e-mail se candidatando para uma vaga de emprego. Seu e-mail deve ter uma apresentação pessoal, objetivos, disponibilidade de horário e informações básicas de currículo.

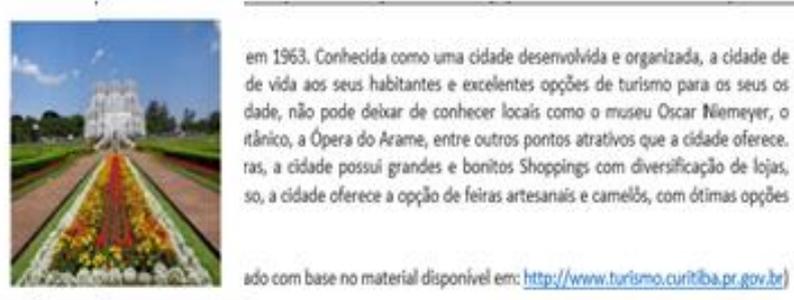
De: _____
Para: _____
Assunto: _____

FONTE: A autoria própria (2019)

Na oportunidade, os alunos, que não possuíam, criaram uma conta de e-mail, elaboraram o e-mail, simulando uma situação real de se candidatar a uma vaga de emprego.

As atividades buscam contemplar pequenos textos e também oportunizar aos alunos conhecerem um pouco sobre a cultura e aspectos regionais. Nessas práticas, por exemplo, trabalhamos com textos curtos sobre capitais, material que é sempre elaborado, com base em fontes de pesquisa, como no exemplo abaixo.

Figura 3 – Exemplo de atividade sobre as capitais



FONTE: Autoria própria (2019)

Outra atividade desenvolvida refere-se à compra e venda de produtos, usando como base os produtos disponíveis em panfletos de supermercado. Cada aluno deveria consultar o material e completar a tabela com os elementos que faltam, por exemplo, na tabela tem espaços para citarem produtos de limpeza, de higiene, alimentação, etc. Realizam-se ainda práticas de diálogos sobre compra e venda de produtos.

Figura 4 – Exemplo da atividade com panfletos



Fonte: Autoria própria (digitalizado, 2019)

Figura 5 – Exemplo de atividade para ser realizada com a ajuda dos panfletos

Comida	Bebida	Limpeza	Higiene	Temperos
		Material Escolar		
Ex: Pão	Água	Sabão em pó	Lápis	Sabonete
				Sal

Fonte: Autoria própria (2019)

Na continuidade dessa prática, foram trabalhados pedidos em restaurantes, buscando proporcionar o conhecimento de diálogos mais comuns entre clientes e garçons. Primeiramente, procurou-se situá-los sobre a função dos cardápios,

observando a imagem entregue, conforme ilustra a figura 6.

Figura 6– Exemplo de cardápio



Fonte: <https://www.blogdapriscilla.com/2018/05/cardapio-semanal-almoco-1-maio.html>

A partir dessa atividade inicial, os alunos realizaram práticas de diálogo, contando alimentos que costumam consumir no café da manhã, almoço e janta. sugeriu-se, após, que eles construíssem diálogos, sendo condizentes para ambientes formais e informais.

CONCLUSÃO

A partir de todas essas contribuições, pode-se constatar que o projeto de Acolhimento Linguístico para falantes não nativos tem um diferencial por acolher falantes de outras línguas, oportunizando a aprendizagem da língua Portuguesa, com materiais produzidos por professores e acadêmicos, que visa suprir as necessidades dos alunos.

Além disso, vale ressaltar que ano após ano, temos um aumento na procura desse curso, tendo em vista os benefícios que oferece, pois isso ajudará tanto em contextos formais quanto informais de cada um.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que colaboraram para a realização desse projeto. Primeiramente à Universidade Tecnológica Federal do Paraná que possibilitou minha inserção no projeto por meio da bolsa de extensão PROREC. Saliento a disponibilidade e incentivo da minha orientadora pelo apoio neste estudo.

REFERÊNCIAS

LEFFA, Vilson J; IRALA, Valesca B. **O ensino de outras(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas**. In: Vilson J. LEFFA; Valesca B. IRALA.(ORG). Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil. 1ed. Pelotas: Educat, 2014, v.1, p.21 – 48.

NÓBREGA, Maria H. **O ensino de português para nativos e estrangeiros: na prática, a teoria é outra**. Linha d'Água, v.23, p.20 – 33, 2010.